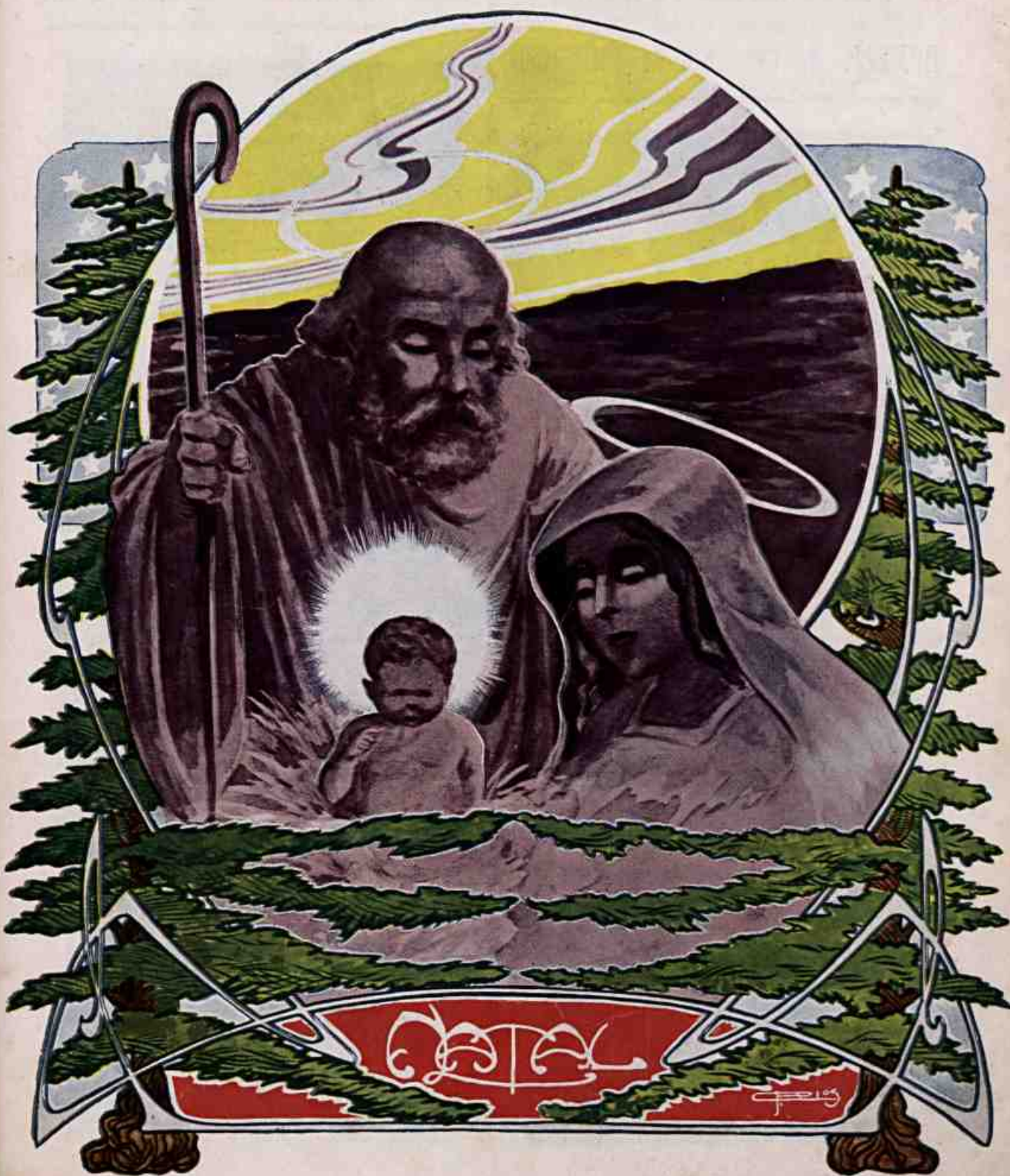
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Natal

LOTERIA FEDERAL

Grande Loteria para o Natal

PREMIO MAIOR LB. 50.000

(Cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000

HOJE 24 de Dezembro de 1910 HOJE

OLEO DE OVO

DO Ph. CARLOS BARBOSA LEITE

Cura todas as molestias do couro cabelludo

EVITA A CASPA E A QUÉDA DO CABELLO

E' finamente perfumado e indispensavel no toucador;

SUBSTITUE TODOS OS OLEOS, SENDO UM EXCELLENTE TONICO

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro

Secção de Cabelleireiro para Senhoras

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

Anemicos,

Neurasthenicos,

e Impotentes.

Eis a cura

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105—E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Sr. Ary Feu Lobo Leite Pereira, distincto cavalheiro residente em S. Paulo de Muriahé, Estado de Minas.

Illm. Sr. Pharm. Francisco Giffoni.—Venho por este meio expontaneamente, testemunhar-vos os meus sinceros agradecimentos. Ha tempos, soffrendo de uma molestia que me atacou o couro cabelludo e, não sabendo a que attribuil-a, usei varios medicamentos sem resultado algum, chegando ao ponto de f car completamente desprovido de cabellos. Quşi desanimado, comecei a fazer uo do seu **Pilogenio** mas sem esperança alguma. Grande porém, foi o meu contentamento por ver que no fim do uso do primeiro vidro o meu cabello brotava forte e bonito como era d'antes.

Por este favor inestimavel que me prestastes empenho-vos todo o meu reconhecimento.

Rio, 6-12-910.— *Ary Feu Lobo Leite Pereira.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910.— DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.
SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

GANHAR DINHEIRO E SER FELIZ!

Apparelhos de metaes preciosos movendo o ponteiro de bussola, isto é, dotados do poder da ***pedra de ceva***, e que obrigam os espiritos dos elementos (magnetismo do ambiente) a obter o que for desejado. O ***Accumulador n. 5*** (influenciado pelo Genio do planeta Venus) serve para entreter amor ou concordia, evitar males de inveja ou odio, e preservar de molestias. O ***accumulador n. 6*** (influenciado pelo Genio de Mercurio) induz o equilibrio na saude ou fortuna, faz alcançar emprego rendoso, attrahir felicidade para os negociantes ou casas de familia, preservar de epilepsia ou loucura, prophetizar o que vae acontecer, advinhar numeros de sorte, ganhar no jogo; e, se for guardaddo num cofre ou bolso, estes ou seus donos estarão sempre com abundancia de dinheiro. Assim como a Lua influe sobre o côrte das madeiras, as marés e a geração, assim os outros planetas têm influencia sobre assumptos da vida, dando razão a que se diga que nasceu sobre boa ou má estrella. Os accumuladores só attraem beneficios ás pessoas que forem as proprias a carregal-os com os effuvios dos seus desejos, para o que ha ensino facil no impresso que os acompanha, e desde então é que são talisman. Os dois (ns. 5 e 6) reunidos têm muito maior força e servem para qualquer outro fim alem dos que estão indicados. A efficacia d'estes Accumuladores da Escola Occultista da California, está garantida pelo Coronel de Rochas, que foi Director da Escola Polytechnica de Paris e por muitas notabilidades, mesmo padres, como se verifica pelos attestados do folheto ***Conforto*** que damos gratis. Preço de cada ***Accumulador — trinta e trez mil réis.*** Preço do ***Occultismo Pratico***, com receitas scientificas para sortilegio, desinfeitiçamento, desfazer paixões, e curar rapido todas as doenças — ***dez mil réis.*** Este livro ensina a obter sórte em tudo e revela segredos que valem ouro. Nada se cobra pela despeza com a remessa pelo correio, tanto dos Accumuladores como do livro. O dinheiro deve vir em vale postal ou carta com a quantia declarada no certificado do correio a ***Lourenço de Souza, Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.*** Aos que não demorarem em fazer o pedido envia-se gratis a **ALMA PROTECTORA.**

SUPPLANTANDO TODAS AS NAVALHAS

Apparelho completo . 2$000
Pelo Correio . . . . . 2$500
Laminas avulsas. . . 1$000

Coelho Bastos & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44

Peçam o novo catalogo

VARIEDADE EM PERFUMES

Perfumaria de Coty

Brilhantina de Coty

Em elegantes vidros com capsulas de metal dourado

ULTIMA NOVIDADE, VIDRO 2$500

COELHO BASTOS & C. — 42, OURIVES, 44

Em distribuição o novo catalogo

SONHOS DE AMOR

PERFUME PERSISTENTE, VIDRO . . 8$000
PELO CORREIO . . . . 9$000

Só na casa mais barateira da actualidade de COELHO BASTOS & C. — 42, Rua dos Ourives, 44

PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS ILLUSTRADOS

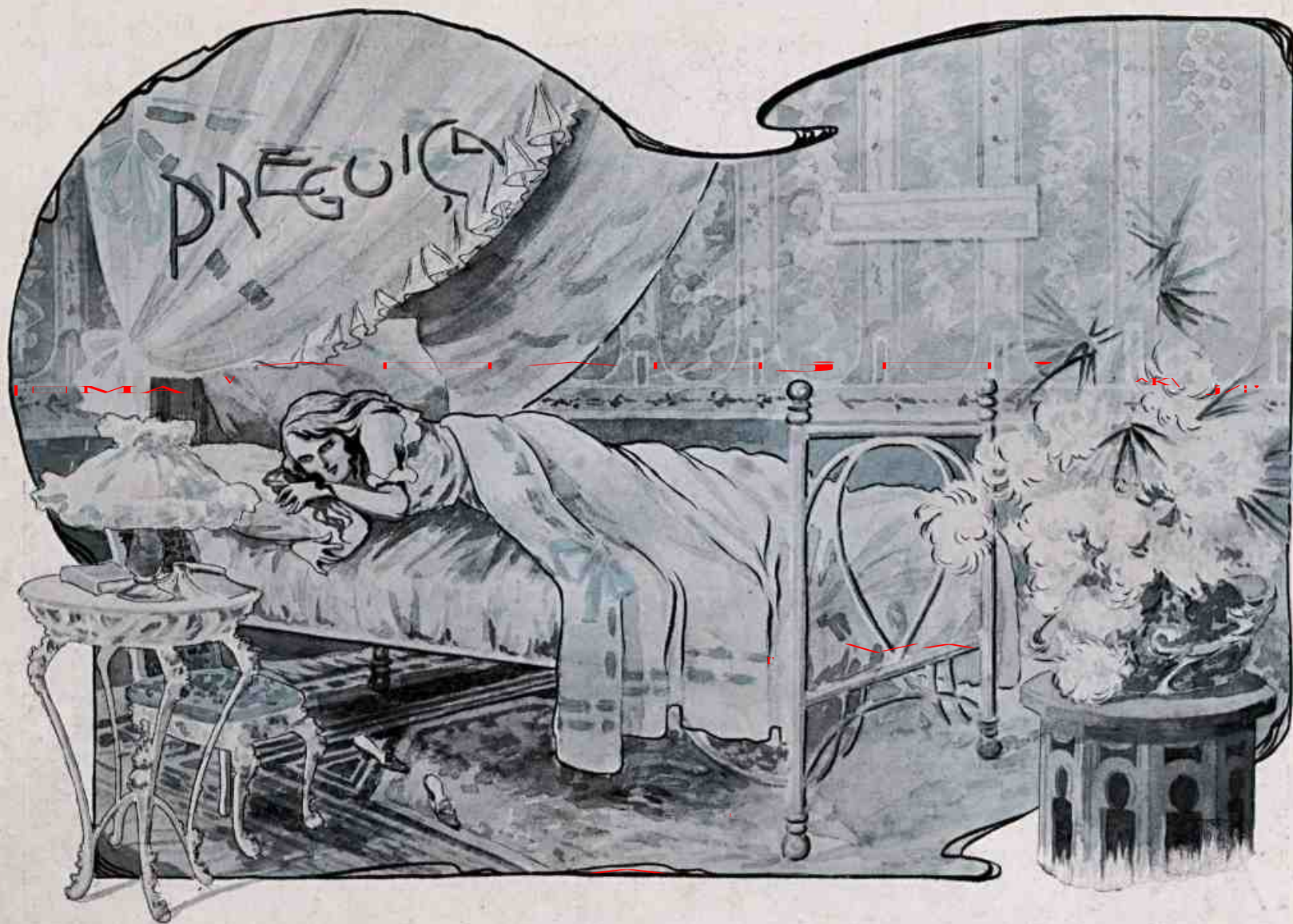
Gillette

Navalha "Gillette" em estojo de metal prateado com 12 laminas . . . . . 18$000
Pelo Correio . . . . . 19$000
Pacote de laminas com 10 . . . . . 3$500
Pelo Correio . . . . . 4$000

Só na casa mais barateira da actualidade — ***Coelho Bastos & C.*** — 42, Rua dos Ourives, 44.

Peçam os novos catalogos de preços.

OS PECCADOS MORTAES

JOALHERIA UMBERTO ADAMO, A MAIS IMPORTANTE DA AMERICA DO SUL — 98, RUA DO OUVIDOR, 98

Interior deste importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande transformação.

NO PALACIO DO CATTETE

O Sr. ministro da Inglaterra em companhia do almirante Farquhar commandante, e officiaes da esquadra ingleza que esteve em nosso porto, depois da sua apresentação ao Sr. presidente da Republica.

Os leitores se recordam do suicidio recente de um carteiro dos Correios, acto de desespero cuja causa ficou até agora envolvida em profundo mysterio.

Casualmente viemos a descobrir o movel que levou o infeliz a dar cabo da vida.

O caso foi o seguinte:

Ha cerca de tres mezes o mallogrado funccionario, fazendo o seu giro habitual, levou uma carta a um estudante que morava na Avenida, num quinto andar de uma casa sem elevador. O desgraçado galgou as dez escadas e entregou a missiva. Era uma carta de namorada com data de quatro dias. O estudante attribuindo o atrazo ao carteiro, passou-lhe uma descompostura. Este zangou-se e retrucou:

— Pois deixe estar que você me paga! ameaçou o rapaz.

O infortunado carteiro baixou a cabeça e retirou-se.

O estudante organisou então a perseguição. Começou a dirigir a si mesmo dois cartões postaes por dia, um de manhã e outro de tarde. O pobre carteiro tinha de subir as interminaveis escadas duas vezes diariamente.

O tiro nos miólos veio no fim de tres mezes. O carteiro foi resistente. Qualquer outro acabava com a vida no fim de quinze dias.

Ao que dizem os frequentadores das rodas theatraes a cançoneta que está fazendo furor nas ditas rodas é aquella estafadissima, velhissima, conhecidissima, composta em França ahi por fins do seculo passado quando foi a presidencia Grévy e que começa:

Ah! Quel malheur d'avoir un gendre!

Vejam só o que são os gostos entre nós!

REPRESALIA...

Ao Fundicastiço

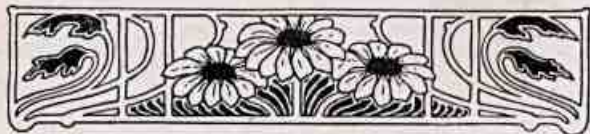
Porque, muda, a meu lado permaneces
Sem pronunciar uma palavra só ?
Porque motivo até de mim te esqueces,
Deixando-me com cara de *bocó?* !

Gosto de ti, bem sabes... Mas tem dó
Deste bardo infeliz que, em fartas mésses,
Por ti entôa canticos e preces...
E de umas phrases doces vive *a quo* !

Nada respondes ao que então te digo,
Calada ficas ?... E eu, a sós, commigo,
Me enfureço, offendido, e em vão, me abalo !

Mas vou vingar-me agora : — Minha amada,
A tua bocca tem, assim fechada,
Uma expressão de sino sem badalo !

S. Christovam, 910.

PINTO CALÇUDO

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE DEZEMBRO

DIA 24 — *Sabbado* — S. Delphino, parente de S. Thomaz, triangulador de instrucção.

Calendario positivista — A sciencia moderna. 1 de Magnus Sondahl de 122. *Harvey* e *Bell*, inventores dos telephones mudos da Light.

DIA 25 — *Domingo* — Uma porção de santos sem nome.

Calendario positivista — 2 de Magnus Sondahl de 122. *Boerhave*, *Stahl* e *Barthez*, eminentes positivistas.

DIA 26 — *Segunda-feira* — S. Marinho, fabricante de malas. S. Theodoro, padroeiro dos bachareis.

Calendario positivista — 3 de Magnus Sondhal de 122. *Linneu* e *Bernardo de Jussieu*, positivistas do Jardim Botanico.

DIA 27 — *Terça-feira* — Santos de pouca monta.

Calendario positivista — 4 de Magnus Sondahl de 122. *Haller* e *Viiq d'Azyr*, positivistas desconhecidos.

DIA 28 — *Quarta-feira* — S. Cesario *Alvim*, promotor da Côrte Celeste.

Calendario positivista — 1 de Mucio Teixeira de 122. *Lamark* macacologo e *Blainville*, positivista.

DIA 29 — *Quinta-feira* — S. David *Campista*, ex-futuro... S. Calixto, concertador de corcundas moraes.

Calendario positivista — 2 de Mucio Teixeira de 122. *Broussais* e *Morgagni*, medicos positivistas, padroeiros da anti-vaccina.

DIA 30 *Sexta-feira* — S. Sabino *Barroso* chefão das alterosas.

Calendario positivista — 3 de Mucio Teixeira de 122. *Gall*, chanteclèr de phrenologia.

DIA 31 — *Sabbado* — Todos os santos que aqui não foram nomeados.

Calendario positivista — Dia complementar. Festas dos Fieis Defuntos. *Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos.*

Aqui termina o anno. E com elle esta folhinha tambem, agradecendo o seu autor a todos os freguezes que durante o anno o honraram com os seus favores, pedindo desculpas a tantos santos que por ahi vivem e não foram lembrados.

— Aquelle casal que ali está naquelle banco parece muito feliz, hein ? Olha como estão derretidos um com o outro. São casados ?

— São.

— Ha muito tempo ?

— Elle, ha uns dez annos. Ella, porém, ha, uns tres somente.

— Como pode ser isso ?

— E' que não são casados um com o outro. Por isso mesmo é que estão assim derretidos.

SOGRAS MORTAS

Quando uma sogra morre uma nuvem apparece
Negra, no velho azul do lindo firmamento;
E o bafo da panthera em rapido momento
Da estrella mais brilhante a luz empallidece.

O' vós, que nas mansões azues do pensamento,
Em sonhos, suspiras, quando a paixão floresce,
Cuidado! Pois se o Demo ouvir a vossa prece
A's sogras vai contar, levado pelo vento.

Namorados que andaes castellos levantando,
Sorrridentes, a ver no campo socegado
Florir uma illusão na flor desabrochando,

Piedade! Murmurai baixinho as vossas juras...
Piedade! O vosso amor irrita o olhar damnado
Das sogras que vos vêm das negras sepulturas!

LAURO VIRGILIO DE CARVALHO

TERNURAS CONJUGAES

— Tu és tão intelligente e experta minha querida que eras capaz de confundir um burro com um cavallo!

— Eu já te chamei de cavallo algum dia?

O "Jornal" conta ahi uma historia de padres armenios que andaram aos sopapos e foram afinal parar á policia.

Bom seria que esta visse tambem uns tantos padres, parece que da mesma roda, que andam a esmolar pelos bairros, procurando insistentemente introduzir-se nas casas á capa da batina. (?)

Da correspondencia de um medico da moda:

"Caro Doutor: — Remetto-lhe um cheque de cinco contos de réis pelos serviços profissionaes prestados no tratamento de minha defunta tia. Agradeço-lhe o zelo, competencia e tino revelado nessa triste conjunctura, e creia que de ora em diante não deixarei de recommendal-o a todos os meus outros parentes ricos".

O riquissimo industrial Cavatudo teve um enterro imponentissimo.

Um reporter notando no cemiterio um sujeito que chorava, copiosamente approximou-se curioso aprompt ando o "block-notes".

— Com certeza é parente do defunto, não é assim?

— Qual meu caro senhor, antes fosse.

— Então porque chora?

— Justamente por isso.

O sr. José Bonifacio, apezar do seu enthusiastico discurso por occasião de se installar a repartição de Cathechese aos Selvicolas, apresentou uma emendasinha ao orçamento da Agricultura distrahindo 50:000$000 para os Salesianos de Matto Grosso passearem os Bororós pela Europa como bichos raros.

A convicção é uma grande cousa!

Philosophia bohemia

Morrer!.... que importa, si o poeta vive seguro ás unhas do *Cadaver*.

A LAVAGEM REGULAR

A lavagem regular do couro cabelludo é incontestavelmente o melhor methodo para conservar ao cabello a força e a saude. Empregando para essas lavagens o novo producto de alcatrão, o *Pixavon*, junta-se a virtude purificante do alcatrão á propriedade estimulante. O uso do alcatrão para a lavagem do cabello teria sido geral, se o alcatrão vulgar não tivesse dois graves inconvenientes: em primeiro lugar, o seu effeito irritante, e depois, um cheiro activo, insupportavel para muitas pessoas. Graças a um processo privilegiado, foi possivel remediar este duplo inconveniente, de modo que, pelo fabrico do *Pixavon*, só se obtem um alcatrão condensado, absolutamente puro e duma efficacia maravilhosa. Não existe actualmente alem do *Pixavon* nenhum sabão de alcatrão possuindo em tão alto grau as virtudes do alcatrão bruto, sem ter os seus inconvenientes.

figura 1

figura 2

E' simplicissimo o modo de usar o *Pixavon*. Só requer uma bacia, um frasco de *Pixavon* e, querendo uma esponja ou um copo.

Primeiro molha-se cuidadosamente a cabeça com agua. (fig. 1) servindo-se para isso da esponja ou simplesmente de mão. Depois deita-se na mão (fig. 2) um pouco de *Pixavon*, uma pequenissima porção, (fig. 3). Espalha-se então o *Pixavon* sobre o cabello molhado, esfregando com força, até produzir-se uma espuma suave (fig. 4). Esta espuma deve ser o mais abundante possivel, e, sendo necessario, deita-se com a mão um pouco d'agua na cabeça para tornal-a mais abundante. Faz-se então com a ponta dos dedos uma especie de massagem em toda a superficie do couro cabelludo (o que é extremamente benefico para o cabello) conservando-se a espuma por alguns minutos (fig. 5). Depois lava-se a cabeça com muita agua, ou com uma esponja bem molhada espremida por cima da cabeça ou deitando a agua com um copo. Em qualquer dos casos não se deve poupar a agua, pois é essencial tirar toda a espuma da cabeça, de modo que a ultima toalha fique limpa depois da cabeça estar enxuta (fig. 6).

figura 3

figura 4

Depois do cabello estar enxuto, convem untal-o com algum oleo; o azeite fino pode servir; porem as pessoas que têm o cabello de natureza gordurenta, devem empregar pequena quantidade.

figura 5

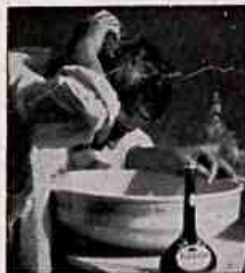
São quasi inacreditaveis os bons effeitos do *Pixavon* em certas pessoas. Apesar da sua superioridade sobre qualquer outro similar, é dum preço modico. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias.

Um frasco dá para alguns mezes. Esta barateza, que o torna accessivel a todas as bolsas, faz com que toda a gente possa dar ao cabello o cuidado mais conveniente e conforme á natureza.

figura 6

Bastam algumas lavagens com o *Pixavon* para conhecer os seus maravilhosos effeitos.

No Campo de Sant'Anna

Uma festa de beneficencia. — Guarnição gentilissima de um dreadnought, incapaz de reclamar alguma cousa a não ser farta distribuição de bonbons.

Uma festa de beneficencia. — Creanças a bordo do Minas Geraes... de papelão, não se assustem!

CARTAS DE UM MATUTO

Comade, te escrevo esta
Com meu estambo embruiado
Por tê visto cada coisa
Que me botou espantado ;
Tombem não sei que tolicia
Foi eu tê me incomodado
Pra i vê tanta porqueira
Adonde não fui chamado.

Como agora aqui na Côrte
Não tenho mais o que vê,
Percuro tudo que é novo
Pra espiá e conhecê ;
Ansim foi ainda ha pouco,
Fui andando e sem querê
Fui dá co'os ósso na Escola
Que é mêmo d'ocê tremê !

E' adonde os moços estuda
Pra formá e sê doutô,
Receitá, dá vomitorio,
Dá purgante e suadô;
Pois, mia comade Thereza,
Eu vi lá tantos horrô,
Que nem sei como é que os moço
Não briga co'os professô.

A escola da medicina
Na hora que lá cheguei,
Como tinha as porta aberta
Nem bati parmas, entrei;
Os moço que eu fui topando
A todos elles sodei,
Até que um conhecido
Mais adiente topei.

O moço foi me encarando
E veio cumprimentá :
— "Ora viva, senhô conde,
Muita honra em lhe sodá !
Entonces que novidade
Foi que lhe trouxe por cá ?
Si qué percorrê a escola
Eu posso lhe acompanhá.

"Agora é tempo de exame
Tem muita coisa pra vê,
Eu mêmo daqui a pouco
Tenho exame pra fazê;
Arrepare, senhô conde,
Como é que eu tou a tremê,
Com medo de arguma bomba
Que é quasi certo havê!"

Eu recuei uns tres passo
E disse muito assustado :
— Então adeus, que eu não posso
Tá num logá revortado !
Já sou véio, pae de fio,
E aqui eu tou arriscado,
Que uma bomba n'é brinquedo,
Faz um estrago damnado !

O moço entonce expricou
Tapando a bocca co'a mão :
— Ocê não corre perigo,
Bomba aqui não mata, não!
A gente só leva ella
Quando não traz *pistolão*,
E se dá *tiros* e foge
Ou se embrúia nas *questão !*

Ahi fiquei com mais medo
E fui sahindo pr'a fóra :
— "O que, si temos questão
Eu já vou indo simbóra !
Com pistolão ou garrucha
Não quero sabê de história !
Si vae havê tiro e bomba
Vou sahindo nesta hora !...

Mas o moço me seguia
Se rindo como um damnado,
Dizendo que eu era um bôbo
Por vivê tão assustado ;
Que os estudante da escola
Não andava revortado;
E me expricou a palavra
P'ra me botá socegado.

Despois o moço me disse :
— "Ocê veio num bom dia,
Vamo vê agora mêmo
O exame de natomia !
E' uma pena, senhô conde,
Não tê vindo co'a famia,
Que aqui na escola se vê
As mais linda maravia !"

Ah, comade, que porqueira
Que os moço tava fazendo !
Esquartejava um defunto
Que eu nunca vi tão horrendo !
Uns home de mais edade,
Tava ali somente vendo,
Si os moço tinha estudado
E si já tava sabendo.

E diziam cada coisa
Que eu nem nunca ouvi falá ;
Por inzemplo a vêia mestra
Chamam de horta ou quintá ;
A carne elles chama musclo;
E tombem ouvi chamá,
O ôsso do fio do lombo
De columna vertebrá.

Tutano chama medúla
Muchiba chama tendão,
As junta tem outro nome
E chama articulação;
O fute-fute, comade,
Elles chama de purmão ;
Só o que tem nome certo
E' estambo e coração.

Os pobre moço no exame,
Tem que dizê por inteiro,
Tudo que nós temo dentro
Com estes nome estrangeiro ;
Dizê todas vêia-artéria
De onde ellas vem premeiro,
Por onde passa e onde acaba,
Sem errá e bem certeiro.

E tudo, minha comade,
E' uma compricação,
Que eu mêmo que já tou véio,
Não dizia certo não,
E podia como os moço
Tomá a reprovação,
Que não conheço estas coisa
Que temos no canovão.

Não quiz ver outros exame
Que este de natomia,
Me poz o estambo embruiado,
E ruim pr'o resto do dia ;
Sahi da escola damnado
De vê tanta porcaria,
E com dó dos pobre morto
Que pr'os exame servia.

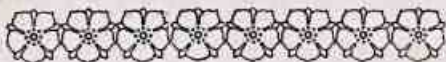
— Comade, no fim da carta
Eu devo communicá
Que a Côrte tá socegada
E não tem do que assustá ;
As revórta se acabou-se,
Nas ilha que tão no má,
E os sordado cá da terra
Foram todos descançá.

A Côrte soffreu um pouco
Com a tal revolição,
Pro mode foi rebaixada
Não é cidade mais não ;
Virou sitio, como aquelles,
Que nós temo no sertão ;
Mas ansim mêmo, comade,
O Rio tá muito bão.

Quando passá trinta dia,
Si não havê novidade,
A Côrte não é mais sitio
Vae perdê a liberdade ;
Eu não gosto nada disso,
Vou senti muita sôdade,
Pois eu gosto mais dos sitio
Que da vida das cidade.

Comade, espero mias festa,
De Natá e Anno Bão,
Ao menos arguns balaio
Com uns queijo e requeijão ;
Adeus, comade Thereza,
Lembranças da obrigação,
Do compade e amigo véio
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

Telegrammas do Amazonas dizem que as cousas lá continúam pretas. Fala-se em prisões, desterros, buscas, renuncias, deposições, o diabo.

Ah! Se todas as nossas desgraças fossem como estas, exclusivamente telegraphicas!

Professor: — Menino, de que é que você estava se rindo ainda agora?

— Eu estava pensando numa coisa.

— Pois você não tem que fazer para estar pensando durante as horas da aula? Veja lá que isso não se repita!

— Pois é que lhe digo. Só posso attribuir sua molestia á sua vida sedentaria. E' preciso dar movimento ás pernas. Sem isso, não posso lhe garantir a cura. Qual é a sua profissão?

— Professor de dansa.

A eloquencia das comparações

Elle. — E'... que... Eu tenho o meu coração em estado de sitio.
Ella. — Não percebo.
Elle. — E'... a manifestação do pensamento... contrariada por forças de circumstancias.

OS NOVOS BACHAREIS

No palacio Monröe. — Solemnidade da collação do gráo aos novos bachareis em direito, a que assistiram o Sr. Presidente da Republica, ministros do Interior e Viação e altas personalidades do magisterio e da administração, familias e uma grande quantidade de bachareis de outros tempos.

EQUIVOCO NATURAL

O official para o voluntario de tiro na manobra:

— A que companhia pertence?

— A' Light and Power, tenente.

O conselheiro Cataplasma é o typo mais somitego deste mundo. Uma noite destas tendo varias visitas em casa e como o calor fosse muito, disse para a roda:

— Está um calor barbaro, não acham? Não quereriam por acaso um refresco?

Apezar de espantados com a offerta, foi esta acolhida com prazer. Então o commendador para o creado:

— Chico, abre as janellas para ver se nos refrescamos.

— Quando é o casamento do Victor?

— Com quem?

— Ora, com quem. Com a noiva.

— Já desmanchou o casamento.

— O que! E pareciam tão unidinhos, tão apaixonados.

— Pois é verdade. Elle mandou-lhe todas as cartas, flores, cabellos, etc., que della tinha recebido.

— Sim?

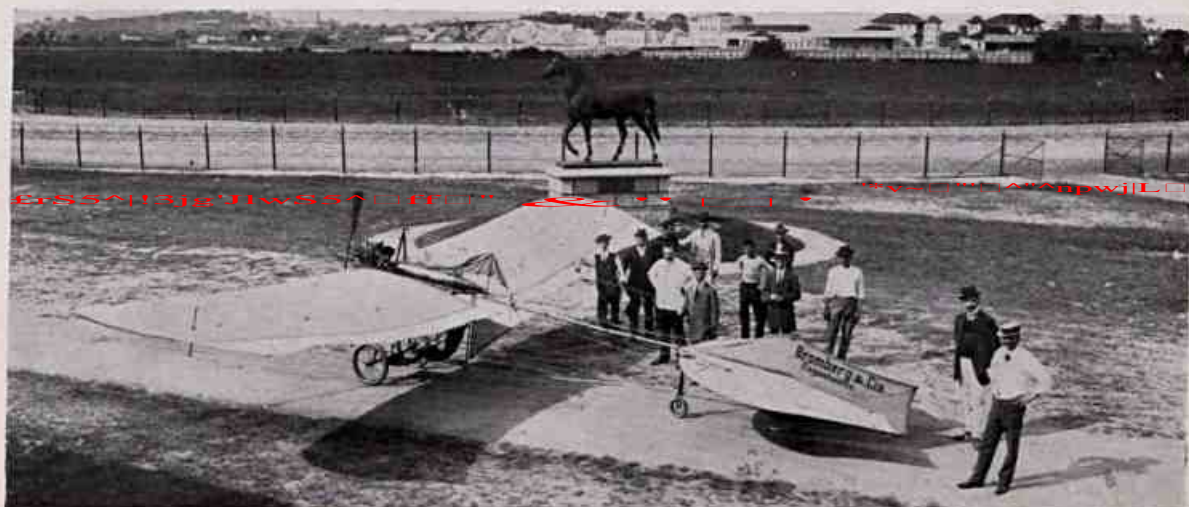
— E' verdade. E ella devolveu-lhe todos os presentes que durante o noivado elle lhe havia dado.

— E elle?

— Por fim mandou-lhe seis caixas de pó de arroz, avaliando em tal a quantidade que lhe tinha tirado do rosto com os bigodes.

Um vôo... futuro

Magalhães Costa, tenciona em breve offerecer aos cariocas o espectaculo novo de um vôo de aeroplano.

Grupo de mirones apreciando o apparelho volante (?), na pista do Jockey Club.

O aeroplano, typo Bleriot, em que vae navegar por ares nunca dantes navegados o capitão Magalhães Costa.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***.— Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capita e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março—Rio de Janeiro

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico! Homem sem nariz! Cura com o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

«Da *União Liberal*, de Bagé :— ELIXIR DE NOGUEIRA — Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O Sr. José Maria Pereira da Silva morador da Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-me muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o Sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Sr. João da Silva Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade aonde se encontra o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

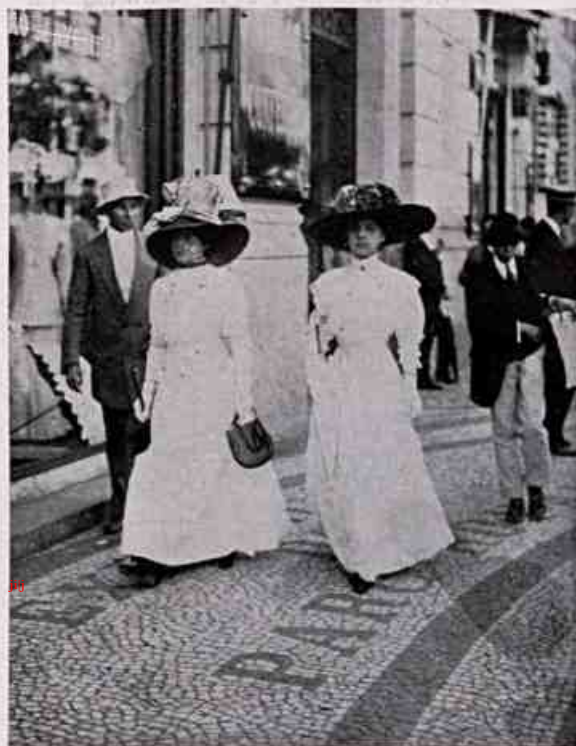
ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico

João da Silva Silveira

Cura todas as enfermidades de caracter *syphiliticas, escrophulas, reumathismo, ulceras, feridas, darthros, etc.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral : **Viuva Silveira & Filho** — Pelotas, Rio Grande do Sul.

INSTANTANEOS NA AVENIDA

Mlles. Aguiar Moreira.

Mlles. Andrade.

Mlles. Martins.

Mlles. Glorinda Valle e Arminda Avila.

O CASO DO BARBEDO

O Barbedo havia dous anns que frequentava a casa das Silveiras. Não para casar. Isso não. Por mais de uma vez tinha até manifestado a intenção de conservar-se solteiro. Mas quem acredita em rapazes e moças que não se querem casar? Demais elle era um bom partido, empregado, de costumes morigerados, optima pessoa.

Alguns amigos seus haviam organisado um picnic para um domingo, no Corcovado. O Barbedo prometteu logo convidar as Silveiras, sem todavia garantir que ellas fossem, porque tinham sempre nos domingos visitas a fazer.

No sabbado, a tarde, envergando o seu melhor fraque, com a gravata mais vistosa marchou o rapaz para a casa da familia.

— Oh seu Barbedo! foi logo exclamando a Maricota Silveira, que novidade! O senhor por aqui a estas horas, e nesse *trinque!*

As irmãs e irmãs da Maricota cercaram-no logo: seu Barbedo p'ra aqui, seu Barbedo p'rali. O rapaz, que apezar da liberdade que lhe davam, não perdia o acanhamento, dirigiu-se mesmo no jardim, á Maricota:

— Eu vim aqui hoje para pedir...

— Ai, meu Deus! gritou a Maricota, cobrindo o rosto com as mãos, falle a papai!

— Mas eu quero saber se ha algum compromisso, respondeu o Barbedo, sem comprehender a situação.

— Compromisso? Qual compromisso! accudiu o pai que chegava na occasião. Não ha compromisso nenhum, seu Barbedo. O senhor é muito bem recebido. Venha cá Maricota! Dê um abraço no seu noivo. Deus os abençôe. Entrem para a sala!

E foi logo communicar a novidade á mulher, deixando o pobre rapaz pasmo, acabrunhado, anniquilado.

O Barbedo penetrou na sala como num sonho. Quiz balbuciar algumas palavras mas não poude ou não deixaram e dahi a duas horas sahiu desorientado, tomou o bonde errado e foi parar no Engenho Novo...

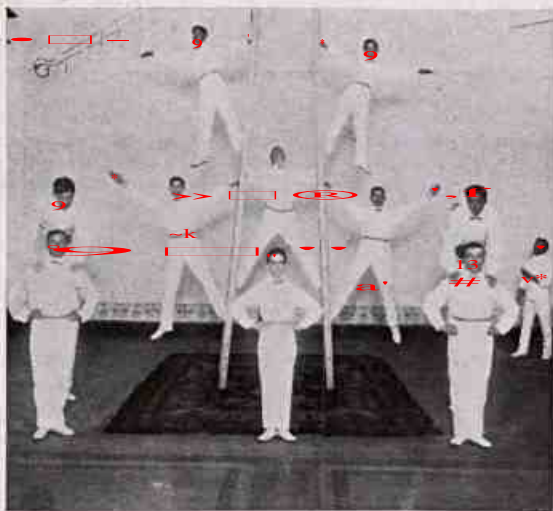
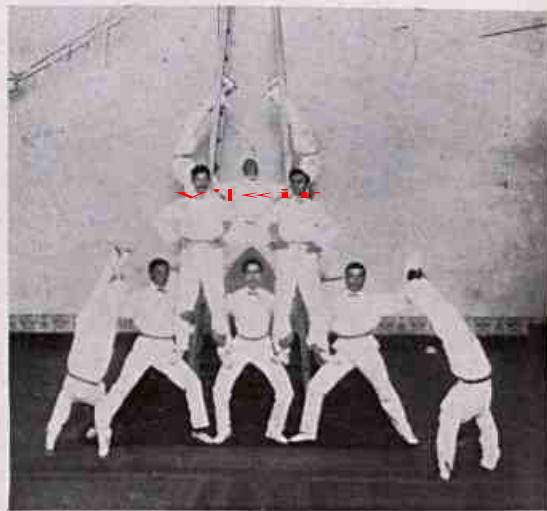
* * *

Quando o amigo que me narrava o caso chegou a esse ponto, passava o seu bonde, e elle despediu-se apressado, dizendo-me:

— A coisa acabou tragicamente. Depois lhe conto o final. Adeusinho!

Desde esse dia não nos tornamos a encontrar, de modo que não sei o que significa aquella phrase ambigua. Calcúlo que o Barbedo acabou dando um tiro no ouvido ou casando com a Maricota.

Completa hoje mais um anniversario (50 ou 60?) o sr. commendador João Neiva.

Associação Christã de Moços

Exercicios de gymnastica. — Os Moços ensinam na presente photographia que ha varios meios elegantes de subir uma escada com os dois pés e até com um.

Exercicios de gymnastica. — Donde se conclue que os Moços não esquecendo o espirito educam o corpo tambem

Corre em rodas Pelton e mesmo de automoveis que em breves dias santos será feita uma reforma postal na Repartição de Aguas Mineraes.

E' pensamento do Governo Argentino augmentar o serviço militar diminuindo conseguintemente a despeza orçamentaria de accordo com a lei Penal.

— Vou onde está seu pai, dar uma queixa de você ! diz a professora ao menino endiabrado que lhe tinha esgotado a paciencia.

— Se a 'fessôra cair nessa não volta mais aqui.

— Porque, seu malandro ?

— Porque meu pai é morto.

UM CASO PHENOMENAL

As quatro creanças que se vêm nesta photographia são gemeas. 3 são do sexo feminino e 1 do masculino. Nasceram vivas, na fazenda das Duas Barras, municipio da Barra do Pirahy. Estado do Rio de Janeiro.

Comprehenda-se

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por *muitas horas depois* da lavagem da boca. O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante horas depois. Devido a esta propriedade admiravel do Odol obtem-se a asepsia da boca, preservando-a da podridão e da fermentação, as quaes de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

A verificação de um crime

Exhumação e exame cadaverico do infeliz pintor José Penha Torres, que se suspeitava ter morrido envenenado.

"PROCURANDO SARNA PARA.... "

(Ao Redactor da "Gaveta de Cartas")

Essa, senhor, "Gaveta" tão bizarra
que a verve sua, esfusiante, encerra;
sons ternos tendo, ás vezes, de guitarra,
outras vibrando um cornetim de guerra;

esse eterno phantasma que nos barra
e mima, bate e affaga e que não erra;
sábio, evitando que lhe estenda a garra,
a Critica mordaz que a nós se aferra;

teve e tem um *sabor* que nunca mirra:
esse gostinho que ha no que nos bórra
— o paladar que existe em toda a birra!

— Este soneto, o fiz p'ra entrar na surra —
— Vae sem chave, tal qual da penna jórra:
em arra, em érra, em irra, em órra, em urra.

Paranaguá. JICK

PHRASES IMPENSADAS

— E quando foi que viu a luz da vida, sr. Brederodes?

— Quando a vi pela primeira vez, Exma.!

A gente acorda, péga nos jornaes todos os dias e todos os dias lê:

"Estiveram no Palacio do Cattete: os srs. Fulano, Beltrano, Arthur Lemos, Sicrano, etc. etc".

A gente pega nos jornaes todos os dias e todos os dias lê:

"Estiveram com o sr. ministro da Fazenda: os srs. Fulano, Arthur Lemos, etc...."

A gente pega nos jornaes todos os dias e todos os dias lê:

"Estiveram com o sr. ministro da Justiça: os srs. Arthur Lemos, etc.

Que diabo! E' o caso da gente perguntar como o frade ao sapateiro amoroso: a que horas faz botas o Arthur? — não, não é isso: a que horas faz leis o Arthur?

O nosso amigo e excellente humorista Bastos Tigre foi nomeado ajudante de *petrographo* do serviço geologico.

Vejam o que é a ironia da sorte! Comtanto que as pedras não nos cáiam em cima!....

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Um delicioso preparado de figado de bacalhau SEM OLEO

Efficaz contra tosses, constipações e fraqueza pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

---

Dioxogen

AGUA OXYGENADA DE OAKLAND

Mesmo quando diluido em agua formando uma solução de 50 %

"*Dioxogen*" é mais forte do que as aguas oxygenadas communs, sendo portanto, mais economico. Sois vós mesmo que o diluis fazendo uma solução da energia que desejardes.

"*Dioxogen*" é tambem *mais puro e mais efficaz* que as outras aguas oxygenadas.

"*Dioxogen*" destroe os maus cheiros provenientes de suores, acidos, etc., não os disfarça apenas, como fazem outros preparados, que com um cheiro encobrem outro.

"*Dioxogen*" produz no corpo uma sensação de frescura e suavidade.

"*Dioxogen*" limpa os poros, removendo as causas das molestias da pelle. Torna e conserva a tez bôa e saudavel.

"*Dioxogen*" impede a carie dos dentes — remove a origem do mau halito. Não é um perfume, mas sim um desinfectante positivo — perfeito, efficaz e inoffensivo.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — Prospectos e amostras gratis.

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — Rio de Janeiro e S. Paulo

UM DRAMA JORNALISTICO

José Mery era redactor do *Correio de Marselha* ahi por 1845 mais ou menos. E como marselhez e jornalista era mais ou menos inclinado á mentira.

Um dia o seu jornal publicou na primeira pagina um artigo assignado por Mercredati, annunciando grandes descobertas archeologicas por este feitas nos arredores de Nimes, de um valor inestimavel

No dia seguinte porém um outro artigo firmado por Biffi, tambem na primeira pagina do *Correio* contestava o valor da descoberta de Mercredati, affirmando que elle Biffi, muito tempo antes já havia explorado aquellas regiões.

Mercredati logo no seguinte numero passou tremenda descompostura em Biffi, chamando-o de invejoso e simples cavador de enxada.

Biffi voltou á carga dizendo que Mercredati fôra apenas um creado encarregado de fazer a limpeza de um museu provincial qualquer e por isso incapaz de julgar do valor archeologico de qualquer cousa encontrada em excavações quaesquer.

Mercredati appellou então no seguinte artigo para os sentimentos patrioticos dos marselhezes, affirmando que Biffi era um espião austriaco. E assim a discussão se prolongou, apaixonando a opinião dos cidadãos de Marselha, que não tardaram a dividir-se em dous campos: um por Biffi, outro por Mercredati. Em todas as rodas se discutia o assumpto, e com o calor que os marselhezes têm em todas as discussões. E o *Correio de Marselha*, vendia-se...

Um dia soube-se que Mercredati tendo-se encontrado com Biffi, depois de uma discussão acalorada, esbofeteara-o.

Era o caso de uma reparação pelas armas, como dizia o *Correio de Marselha* pela penna de Mery. E o publico esperou ancioso...

No dia seguinte appareceu o *Correio* tarjado de luto. Mercredati foi victima do duello. Morrera de uma bala no coração. A emoção popular tocara ao auge.

Mas ahi, tendo havido uma morte, a policia interveio. Mandou o chefe de policia chamar Mery ao seu gabinete.

— Onde está o cadaver?

— Que cadaver?

— O de Mercredati.

— Não ha cadaver nenhum.

— Então o senhor Mercredati não morreu?

— Nem nasceu, meu caro senhor.

— E Biffi?

— Da mesma forma.

— Então, essa discussão pela imprensa?...

— Era eu quem a fazia, meu caro senhor. Comprehende bem que escasseando os assumptos interessantes, quem não os tem, trata de os inventar. E foi o que eu fiz. Mas como agora já temos assumpto de sobra e os archeologos já estavam se tornando embaraçosos, não tive remedio senão matar o Mercredati.

O chefe de policia riu-se e mandou encerrar o inquerito aberto.

Passaram-se uns tres mezes.

Um dia avisaram Mery de que era procurado por uma senhora.

Fel-a entrar.

Appareceu-lhe uma dama de luto fechado, trazendo pela mão duas lindas creanças.

Logo que viu o jornalista, rompeu em pranto. E entre soluços pungentes appellou para a amizade que sabia ter existido entre Mery e o seu defunto esposo. Tinha ficado na miseria com aquelles dous filhos... E puxando uma folha de papel passou-a a Mery.

Era uma subscripção.

De alto a baixo alinhavam-se nomes dos principes da sciencia, subscrevendo grossas quantias.

No alto, em grossos caracteres, lia-se: "Subscripção em beneficio da viuva e filhos do mallogrado professor Mercredati, morto em duello, por uma discussão scientifica".

Mery assombrado, explicou-se com cem francos. Tinha achado por fim quem lhe désse lições.

Festas

Cá estão as primeiras.

O sr. M. J. Marinho mimoseou-nos com tres elegantes carteirinhas de algibeira, "ipso-facto" manifestando seus bons desejos de que tivessemos o que guardar dentro dellas.

Em um consultorio de medico da moda:

— Pois é o que lhe digo, meu caro senho, o que precisa mais é de repouso.

— E o que faço eu todos os dias, doutor, aqui no seu consultorio, emquanto espero a minha vez?

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR | PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I ☐ ☐ ☐ *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* ☐ ☐ ☐ NUM. 20

ARTIGO DE FUNDO

(Supprimido pela censura).

TELEGRAMMAS

Tokio, 23 — O almirante Togo foi victima de uma *reclamação*. (1).

(1) O telegramma é pouco explicito. Talvez defeito do arame do telegrapho sem fio. A's ultimas noticias o almirante estava bem de saúde.

Tombocotú, 23 — Chegou aqui incógnito o duque dos Abruzzos. S. A. depois que desmanchou pela quarta vez o seu casamento jornalistico com a bella *miss* Elkins resolveu consagrar-se á creação de patos. (1)

(1) Esse telegramma tambem é um pouco obscuro. Entretanto lá está bem clara a palavra: — *canard*.

Buenos Aires, 23 — O governo resolveu que os novos *dreadnoughts* de 60.000 toneladas quando forem entregues, façam uma estação de tres mezes nas aguas de Guanabara.

* Continua a praga dos gafanhotos.

* O Sr. Bosch novo ministro das relações exteriores declarou que elle não é o inventor do xarope do seu nome.

Haya, 23 — A rainha Guilhermina está de esperanças. Seu real esposo tambem.

Paris, 23 — O Sr. Briand, presidente do Conselho convidou a Academia para uma festa em seu castello. Os poetas estão muito satisfeitos com a homenagem. E' amanhã a partida para o Chateau Briand.

Petersburgo, 23 — Os presos politicos advogam a abolição do *Knout*, e a deportação para a Sibéria. Quatro bombas na Universidade.

* O Sr. Prefeito Municipal visitou hontem o bairro do Rio Comprido, tendo occasião de verificar os melhoramentos nelle introduzidos por seu illustre antecessor.

O automóvel de S. Ex. só cahiu em 18 buracos e só teve arrebentados 36 pneumaticos em duas horas de passeio. Achamos que o general Bento Ribeiro mostrou-se muito bem impressionado com os trabalhos promettidos.

DESPACHO PRESIDENCIAL

Foram assignados os seguintes actos.

— Ministerio da Fazenda: nomeando 6º escripturario da Caixa d'Agua o Sr. Álvaro Machado; isentando de todos os impostos o material importado pela Camara dos Deputados; approvando o concurso charadistico realizado no Estado Liquido.

— Ministerio do Interior: nomeando coronel commandante superior da Guarda Nocturna o Sr. Rego Medeiros; exonerando por abandono de emprego, do cargo de juiz do Supremo Tribunal o Sr. Pindahyba de Mattos.

— Ministerio da Viação: nomeando director da Estrada de Ferro Gusa o bacharel Solfieri de Albuquerque; approvando o projecto das obras do Porto das Caixas; concedendo aposentadoria com todos os vencimentos ao membro do Instituto Historico Barão Homem de Mello.

— Ministerio da Guerra: approvando as alterações feitas nos uniformes dos dentistas reformados; exonerando os 1854 picadores e veterinários ultimamente nomeados.

— Ministerio da Agricultura: concedendo patente de invenção ao professor Mexique de um apparelho mastigatorio de bifes de sola; supprimindo por medida de economia 7863 logares na Repartição da Estatística; passando o inspector Agrícola Magnus Sondahl, archonte, ergonte, sociocrata, hierophante para o serviço de catechese dos selvicolas.

— Ministerio da Marinha: promovendo a almirante o vice-almirante José Carlos de Carvalho; nomeando o capitão de fragata Tancredo Burlamaqui commandante do patacho *Pirapóra*.

— Ministerio das Relações Exteriores: nomeando embaixador nos Estados Unidos o Sr. Alfredo Ellis; elevando á 1ª classe o consulado do Brasil no Rio de Janeiro.

VARIAS NOTICIAS

* O Sr. senador Arthur Lemos, na falta dos encantadores *five-o'clock* do Theatro Municipal, está organisando com um grupo de amigos uma serie de *garden-parties* que se realizarão na Caixa d'Agua do Pedregulho.

* No proximo sarão do Sr. Conde de Herboso o Sr. Anselmo de la Cruz prometteu não mais beliscar os braços das gentis convidadas.

* Parece que vae haver uma contradansa policial: o delegado da 9ª passará para a 3ª; o da 3ª para a 10ª e o da 10ª para a 9ª. Não sabemos se irão os escrivães tambem.

SECÇÃO LIVRE

O caso do Amazonas

Estão todos muito enganados. O Sá Peixoto é o único governador legitimo. O bombardeio foi uma fabula. Os tiros eram de simples bombas chilenas para festejos antecipados a S. João. As casas que cahiram foram mandadas derrubar pelo Prefeito Sr. Francisco Pereira Passos. Quem viver verá!

NILVERIO SERY

OS JESUITAS

De uma alma caridosa recebi mais 5$000. Por isso escrevo ainda este artigo. Alerta marechal! Firme Pinheiro Machado! Aguenta Seabra! Olho vivo com os jesuitas. Olhe o Kaiser! O perigo allemão! Fim!

WOLYENBITTER

ANNUNCIOS

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO XX

NA SOMBRA

De repente houve mutação tremenda.

Os magnificos alampadarios tremeram sobre sua base e apagaram-se sem dizer — agua vai.

Houve um *tohu-bohu* dos peccados. As damas gritavam pensando que o desastre havia sido causado por uma granada dos canhões de torre do Minas Geraes, disparado por motivo de alguma reclamação.

Os homens mais calmos, discutiam para ver se a luz nascia. Mas qual. Cada vez a escuridão era mais negra, a obscuridade mais escura. Já o desespero começava a apossar-se dos infelizes. Já lhes parecia que toda a esperança de salvação era impossivel, quando um jacto de luz penetrou na sala.

Fôra Sherlock Holmes que tivera um lampejo de genio. Fôra até a venda da esquina, comprara uma de phosphoros e com um delles accendera o seu classico cachimbo.

Um suspiro de allivio desopprimiu o peito da illustre sociedade.

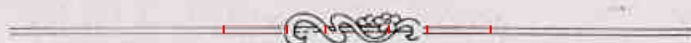
Estavam salvos.

E á luz incerta do fumegante objecto que o grande criminalista tinha nos labios poude-se observar então uma scena tragica, um espectaculo pungente!...

(Continúa)

A titulo de Festas

A CASA RAUNIER

Está procedendo uma grande venda
com o desconto
de 20 % em todos os artigos.

Os seus preços extremamente reduzidos, pelas vantagens obtidas nas suas compras com a alta do cambio, e mais ainda com o desconto de 20 % offerecem uma excellente opportunidade para acquisição de bons artigos.

Enorme variedade de brinquedos

Artigos proprios para presentes

Visitem a

CASA RAUNIER

onde tudo é chic e superior

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16° Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.— Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—Assignado : TIBERIO MINEIRO.

Testemunhas : FRANCISCO ANTONIO SANTOS– MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fora de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União